



# ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 52

Julho de 1977

## MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

" E disse Deus a Moisés : EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

Exodo. 3: 14

## O Jubileu do C. C. do Prado

Este notável acontecimento mereceu do nosso estimado Bispo Snr. D. Luis Pereira, uma amável carta, da qual transcrevemos alguns períodos no boletim anterior. Mas também do Snr. Capitão Joaquim Nunes Duarte, antigo esforçador, tínhamos recebido outra carta da qual so agora nos é possível fazer algumas transcrições.

"Sempre que recebo o Bolétim-que, pelos vistos e por decisão soberana passa a deixar de o ser - sinto uma especie de complexo de culpa.

"O seu aparecimento ao longo de varios anos, não tem merecido da minha parte - reconheço-o sem esforço - o carinho que alguém coloca no seu envio. Desvanece-me a solicitude e crêiam que não é sem uma pontinha de saudade, e orgulho apesar de tudo, que me meveje, embora longinquamente nas suas páginas. Para alem dessa saudade, que foi sendo acumulada, relembro, sobre tudo os meus amigos de outrora, de quem por motivos varios e exigências compreensíveis da vida terrena, me fui afastando materialmente, que não em espirito. Todavia, o Boletim do Esforço, persistentemente, não faltou nunca com as noticias do Prado. Do Prado Escola, do Prado Esforço Cristão, do Prado Sociedade de Senhoras, do Prado dos passeios de confraternização, do Prado da Festa das Colheitas, do Prado das Quermesses, do Prado dos Estudos Biblicos, do Prado dos Serviços Divinos.

"Este 50º Aniversario, cujo programa convite me sensibilizou tem na verdade um sabor especial. Por tudo, e, principalmente, pelo triunfo em Cristo da iniciativa dos rapazes de então, que, sendo um tanto menos jovens do que eu, foram dotados de enorme persistencia para levar a obra por diante até as suas Bodas de Ouro... E continua-la!"

"Creia-me sempre amigo e fiel aos principios que recebi, primeiro nos Bancos da Escola (ainda leio, nem sempre com regularidade, confesso), uns versiculos na Biblia que recebi do Esforço, pela classificação no exame da 4ª Classe e encheu de contentamento o nosso Grande Professor Reverendo Augusto Nogueira, mais tarde na Escola Dominical e nos Cultos, enfim, no convívio agradabilíssimo dos mais maravilhosos anos da minha vida.

(continua na página seguinte)

O Júbileu do Esforço Cristão do Prado (Continuação)

" Um abraço, e que o Senhor o recompense pelo bem que me fez no envio do seu boletim."

J. Nunes

Nota - Foram omitidas algumas referencias pessoais, por serem julgadas desnecessárias, do que pedimos desculpa ao Snr. Capitão!

*A Nova Máquina de Escrever*

Ao redigirmos o nosso último texto sobre a nova máquina de escrever, que foi publicado no Boletim de Abril, ainda não estávamos a par das consequências da desvalorização do escudo, que nos afectou imenso e que nos obriga a voltar a ser muito mais pedinchões.

Quando a direcção do E.C. resolveu comprar uma máquina tinha duas propostas: uma de 21.000\$00e outra de 12.000\$00. Como a verba de que se dispunha era só de 8.000\$00, pensamos em comprar a máquina de 12.000\$00 fazendo um grande apelo aos nossos amigos, e utilizar-se-ia um empréstimo interno para cobrir a diferença. Acontece que com a desvalorização do escudo em Fevereiro último, já não conseguimos obter a máquina pelos 12 contos e agora temos um orçamento para 16.800\$00. Para além dos donativos já referidos em última notícia no Boletim de Abril, já temos a acrescentar mais os seguintes donativos:

Transporte do nº. 519	8.400\$00
José Fernando de Jesus Araujo	100\$00
Carinhos Augusto Azevedo Duarte	100\$00
A Transportar	8.600\$00

Estamos praticamente só de posse de metade da verba necessária, mas não conseguiremos a outra metade por empréstimo dos outros fundos do E. C. . Precisamos da boa compreensão dos nossos amigos, no sentido de nos ajudarem com os seus donativos a aumentar o monte, que nos torne capazes de comprar a máquina antes que surja outra desvalorização.

Aqui deixamos o nosso apelo: precisamos de dinheiro para comprarmos a máquina de escrever dentro de toda a brevidade possível. Estamos a entrar na época de férias dos subsídios, esperamos que os nossos amigos possam sacrificar uma pequena parte dos seus subsídios, em donativos que nos tornem capazes de comprar a nossa máquina de escrever.

*O Nosso Passeio de 1977*

Conforme se tinha já divulgado, realizou-se no passado dia 9 de Junho, o Passeio de Confraternização da nossa paróquia.

O grupo deste ano constituído quase exclusivamente por membros da Igreja do Prado, dirigiu-se de autocarro a Santo Tirso, Guimarães e Póvoa do Lanhoso, onde se fizeram breves paragens. Continuando a deslocar-se visitou de seguida a Vila do Gerês onde almoçou, proseguindo por São Bento da Porta Aberta, e barragem da Caniçada, passando por Braga e Famalicão, o grupo fez um piquenique de fim de tarde entre estas duas localidades, regressando finalmente ao Prado.

Passeio um pouco longo, permitiu na breve visita que se fez na região do Gerês, contemplar o contraste entre as obras da criação de Deus, e das transformações operadas pelo Homem. Ficou por visitar o Parque Nacional, mas na altura em que se fez o contrato para o autocarro, por lapso passou-nos despercebido este ponto importante; no entanto prometemos que vamos procurar ser mais cuidadosos na marcação dos itinerários, dando o rigor das empresas transportadoras.

A finalizarmos esta notícia sobre o passeio de 1977, podemos desde já anunciar, que de acordo com decisão já anteriormente tomada pelos esforçadores, o Passeio de 1978, será ao Buçaco, e com data marcada para 10 de Junho de 1978. Convém, portanto que os nossos irmãos interessados em acompanhar-nos que comecem a fazer inscrições provisórias junto da direcção do Esforço Cristão para que como aconteceu esta ano, não fiquem pessoas em terra por falta de lugares.

# VICTORIA...

Por que, no mundo, tanta vez, o Bem  
Ao Mal não se antepõe e o sobreleva?  
Por que será que a Luz não vence a Treva  
E tudo envolve no poder que tem ? ...

Por que, afinal, o coração de alguém  
Só na injustiça o seu instinto ceva,  
E vive assim rasteiro...e não se eleva,  
Sobre o monturo, ao Sol que brilha além ? ...

Homem! Julgas ser rei deste universo ...  
Mas não és mais que um simples grão de areia,  
Que o vento impele e faz tornar disperso ...

Só Deus vence as batalhas derradeiras !  
Que o teu orgulho não se firme ou creia  
Na ilusão das vitórias passageiras ! ...

Alexandre Fernandes

## Biblioteca E. C. Prado

Ao longo dos anos, o E.C. do Prado tem vindo a organizar a sua Biblioteca. Em 1929, o esforçador Alexandre Fernandes, emprestou cerca de duas centenas de livros e assim começou a funcionar a 1ª. Biblioteca, pelo sistema de empréstimo, para os Esforçadores poderem ler os livros em suas casas. Depois, o Esforço foi comprando alguns livros dentro das suas possibilidades, e recebendo também algumas ofertas totalizando o património actual da Biblioteca, cerca de trezentos volumes.

Em 1971 o saudoso Esforçador e pregador-liturgista Joaquim de Pina Cabral, mandou a seus filhos oferecer a sua muito valiosa Biblioteca cristã, com grande número de livros franceses, portugueses e espanhóis, bem como a competente estante a que se deu o nome de "Biblioteca Joaquim de Pina Cabral" e inaugurada com a presença dos seus familiares em 1972. Se estas Bibliotecas não têm o uso que deveriam ter, é porque os esforçadores não querem tirar delas os benefícios que da leitura de tão bons livros, poderiam usufruir.

Este breve apontamento sobre a Biblioteca do Esforço, foi-nos sugerido pela leitura do livro "Minha vida com Teresinha" (Toadilhas do Amor e da Saudade), que Pinho da Silva distinto autor dos "Apontamentos" de "O Comércio do Porto", editou em 1974, e teve a gentileza de oferecer um exemplar à nossa Biblioteca.

Lemos o livro com todo o interesse, já pelo tema que nele trata, já pela forma como está escrito. O tema, a eterna luta da morte contra a vida, em que a morte sempre leva a melhor, apesar de todos os esforços que a ciência e os médicos empregam para tentar defender a vida. O Autor, que no desejo de alcançar justa vitória tudo tentou, tudo fez para que os médicos salvassem a "sua" Teresinha, e se viu derrotado pela morte implacável, que não poupará ninguém, revela-nos através do seu livro, a sua angústia e a sua dor.

Mas da leitura do livro, por duas breves citações reconhecemos que o Autor dos "Apontamentos do "Comércio do Porto" é o filho dum saudoso Amigo, já com o Senhor, um gaianense com G grande, e que o filho sabe trilhar o caminho que o Pai percorreu, de engrandecer a nossa terra VILA NOVA DE GAIA.

Os nosso parabens

J. Duarte

## Festa das Mães

No dia 22 de Maio realizou-se na nossa Paróquia a Festa das Mães, com um programa especial incluído no culto da manhã desse dia.

Festa com significado próprio, mas cujo sentido está dentro do conteúdo da Festa da Ascensão de Jesus Cristo, que também foi integrada no culto, tendo-se usado as respectivas lições bíblicas.

Tendo presidido ao serviço o Rev. Dr. Fernando Soares no sermão ao falar do tema do dia lembrou em especial o papel das mães na educação dos filhos. No ofertório juntamos às nossas ofertas rosas brancas e rosas vermelhas, que depois de dedicadas ao Senhor foram distribuídas pelos presentes.

Como é tradicional todos aqueles que têm ainda junto de si a sua mãe ofereceram-lhe uma rosa vermelha, e aqueles cujas mães já estão na presença de Deus colocaram as rosas brancas sobre o altar.

Os filhos colaboraram com parte activa no culto manifestando no seu serviço o amor pelas suas mães, e cantando hinos especialmente preparados.

## Festa do Pentecostes

No dia 29 de Maio, no culto da manhã foi celebrada a Festa do Pentecostes, a que presidiu o Rev. Mário Varela, por o nosso pároco se encontrar ausente para o sul do País.

Sendo o dia em que a Igreja comemora a descida do Espírito Santo sobre os primeiros cristãos, foi lida uma mensagem vinda do Conselho Ecuménico das Igrejas Cristãs, e a congregação reunida participou activamente das celebrações com hinos especiais.

## Rev. Agostinho Arbiol

Díficeis tornam-se as palavras, para escrevermos a notícia, que ao final da tarde do primeiro domingo de Maio nos deixou totalmente surpreendidos. Tão díficeis são de escrever, como tão surpreendentes foram as palavras que ouvimos duma nossa irmã, quando nos dirigíamos ao culto vespertino desse dia:

- Então já sabem o que aconteceu ao Sr. Rev. Agostinho Arbiol?
- Não, mas o que é que se passa?
- Acabo de receber um telefonema, e informam-me que faleceu inesperadamente esta tarde.

Pequeno diálogo que nos deixou estupefactos, bem como aos irmãos que conosco se reuniram no serviço de oração da tarde.

O Senhor Nosso Deus tinha chamado para junto de si, este grande servo, duma maneira tão rápida que quase nos custava a acreditar que fosse verdade.

Efectivamente, ao confirmarmos pessoalmente esta certeza que este servo já mais trabalharia junto de nós, sentimos uma grande dor, que a surpresa nos dificulta de traduzir.

Dor que se agrava nos nossos corações, ao sentirmos que este servo, a quem a Igreja Lusitana já havia considerado que tinha cumprido a sua missão, ainda poucos dias antes se havia reunido conosco para celebrarmos a Eucaristia de Quinta Feira Santa e do 2.º domingo de Páscoa, e anunciando-nos através dos seus maravilhosos sermões a Paz e o Amor de Deus.

Mas a nossa mágoa não fica por aqui. Sentimos também a perda que o trabalho do Esforço Cristão vai registar, pela falta do Presidente da União Portuguesa, e que nessa qualidade participou activamente das celebrações do 50.º Aniversário do Esforço Cristão do Prado, lembrando-nos especialmente das saudações tão cheias de carinho que recebemos.

A Paróquia do Salvador do Mundo, e o Esforço Cristão do Prado, ao exprimirem nestas linhas do seu Boletim a dor que representa para o homem, a separação temporária pela morte da carne, aliam-se ao sofrimento da família enlutada, e de todos os nossos irmãos que mais de perto sentiram esta separação, com a plena certeza da Fé nas palavras de Jesus Cristo que os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida (S. João 5:29).

## Secção de Campismo

Numa das ultimas reuniões da direcção do E.C., foi resolvido criar e apoiar uma secção de campismo a funcionar na nossa Igreja, tendo como objectivo principal permitir aos membros da paróquia e em especial às crianças da Escola Dominical, um período de férias a levar a efeito no terreno da UPEC junto à praia da Madalena.

Embora para este ano, não tenhamos possibilidades de estabelecer o nosso acampamento de crianças, porque numa sondagem feita, temos dificuldades de arranjar meios materiais para tal iniciativa, ficamos com a esperança de que tal venha a acontecer no próximo ano.

No entanto precisamos de começar já a trabalhar. O terreno da UPEC, tem água e sanitários, mas não tem vedação. Precisamos de ajudar a UPEC a fazer um muro de vedação; os nossos jovens parecem estar dispostos a colaborar com o seu trabalho; mas faltam os materiais: pedras, cimento, adobos. Um apelo a todos os que nos quiserem ajudar: que nos informem das suas disponibilidades de trabalhar, ou que nos ajudem a comprar os materiais.

Mas além do muro de vedação é preciso tendas de campismo para abrigar as crianças e os acompanhantes. Assim e em vista à aquisição das tendas o E.C. resolveu criar um fundo, o Fundo de Campismo para onde serão canalizados os donativos que nos forem enviados para a compra das tendas. Sabemos que os nossos amigos também gostam de respirar ar puro de campismo, mas nem todos podem ter a sua tenda. No entanto se todos contribuírem o EC poderá ter tendas que cheguem para todos acamparem nas férias, porque o Verão é de três meses e cada um só tem no máximo 30 dias de férias.

## Movimento Demográfico

### BAPTIZADOS:

Foram baptizados na nossa Igreja, desde a ultima publicação feita os seguintes meninos e meninas:

CLAUDIA LISA DE OLIVEIRA DANIEL - 1/Set/1974, filha de Fernando Jorge Nogueira Daniel e de D. Maria José Guedes de Oliveira Daniel. O neofito foi baptizado pelo seu avô Rev. Arnaldo Marques Daniel.

SUSANA MARIA GUIMARÃES VITORINO - 1/Set/74 - pelo Rev. Pároco Dr. Fernando Soares filha de António Ferreira Vitorino e de D. Maria da Ressurreição Guimarães Vitorino.

RUI JOSÉ DOS SANTOS SALGUEIRAL TRINDADE - 6/Out/74 - pelo Rev. Francisco Mario Varela da Silva, filho de Augusto Gonçalves Trindade e de D. Maria Adozinda dos Santos Salgueiral.

JOSÉ MANUEL ALVES DA COSTA - 22/Jun/75 - pelo Rev. Pároco Dr. Fernando Soares, filho de Edmundo Gomes da Costa e de D. Maria de Fátima da Cunha Matos Alves.

JENNIFER TANIA QUEIROZ KREN - 20/Jul/75 - pelo Rev. Pároco Dr. Fernando Soares, filha de Erik Edward Felix Kren e de D. Maria Margarida Nogueira Queiroz Kren.

FERNANDA SUZANA ALVES DO COUTO SOARES - 26/Out/75 - pelo Rev. Pároco Dr. Fernando Soares, filha de Joaquim Cardoso do Couto Soares e de D. Maria de Fátima Alves Couto Soares.

JOÃO VASCO - 11/Jan/76 - pelo Rev. Bispo D. Luís César Rodrigues Pereira, filho de Fernando da Luz Soares e de D. Maria José Valtelhas Tavares Coelho Soares.

DANIEL TEIXEIRA CARDOSO - 8/Ago/76 - pelo Rev. Pároco Dr. Fernando Soares, filho de Fausto Augusto Cardoso e de D. Maria Guilhermina Santos Teixeira Cardoso.

SANDRA MARIA - 12/Set/76, pelo Rev. José Fernando de Jesus Araújo, filha de Serafim Ferreira Vitorino e de D. Delmira do Nascimento Pinto Machado.

MARIA JOÃO - 10/Abr/77 - pelo Rev. Pároco Dr. Fernando Soares, filha de José António Fé Carreiras e de D. Virgínia Eulália Peres Crespo Carreiras.

MARIA ALINA - 15/Mai/77 - pelo Rev. Pároco Dr. Fernando Soares, filha de Joaquim Pinto Loureiro e de D. Laurinda Teixeira Tavares de Sá.

(continua na página seguinte)

Movimento Demográfico (Continuação)CASAMENTOS:

Contrairam matrimônio na nossa Igreja, com a presença do Rev. Pároco Dr. Fernando da Luz Soares os seguintes irmãos:

Em 2/Nov/74: Fausto Augusto Cardoso com D. Maria Guilhermina dos Santos Teixeira.

Em 23/Set/75: Aristides Ribeiro Ferreira com D. Delminda Rosa Pereira Rouxinol

OS QUE DORMEM NO SENHOR:

Desde 25/Jul/74: Fernand Francisco dos Santos Ferreira de 42 anos de idade - marido de D. Maria José Ferreira da Silva.

Desde 3/Abr/75: D. Ana Luisa Pinto, de 73 anos de idade - irmã de D. Maria Aurora Luisa Pinto.

Desde 26/Abr/75: - José Alves Júnior, de 64 anos de idade - marido de D. Irene Soares Nunes.

Desde 28/Abr/75: Joaquim Pinto Rodrigues (Ventura), de 59 anos de idade - marido de D. Maria Aurora Luisa Pinto.

Desde 4/Out/75: Afonso Pereira dos Santos, de 80 anos de idade - filho de Joaquim Pereira dos Santos.

Desde 8/Out/75 - Manuel Aristides Ferreira Vitorino, de 38 anos de idade - marido de D. Sivia Correia da Silva Vitorino.

Desde 9/Out/76: João de Azevedo, de 67 anos de idade - marido de D. Declinda Alves de Silva.

Publicamos neste número, embora com muito atraso, as três subsecções Baptizadas Casamentos, os que dormem no Senhor, resumindo ao máximo possível por uma questão de espaço, mas com os elementos necessários à identificação das pessoas.